

1521592

Reserva de Comboios sofre nova devastação

ARACRUZ (Do enviado especial Danilo Salvadeo).
Uma área de aproximadamente cinco mil metros quadrados da reserva biológica de Comboios, localizada no distrito de Barra do Riacho, em Aracruz, voltou a ser devastada por empreiteiros particulares e várias companhias a serviço da Aracruz Celulose, que retiram areia de maneira indiscriminada, causando sérios danos à fauna e flora do local, em especial às tartarugas gigantes, espécie em extinção e única no mundo a desovar nas areias da reserva.

O fato ganhou repercussão na sessão de ontem da Câmara Municipal, quando o vereador Carlos Roberto Bermudes Rocha (Arena) denunciou a invasão - pela segunda vez neste ano - por cerca de 15 a 20 caminhões basculantes das firmas e de particulares, que diariamente ali são vistos retirando areia, apesar da proibição do Instituto Nacional de Florestas

INVASÃO

Em junho deste ano, o mesmo vereador denunciou a invasão da reserva pelas firmas que executam serviços para a Aracruz Celulose, tendo para lá se deslocado os agentes de defesa florestal do IBDF, Paulo Negrelli e João Apolinário dos Santos, que afirmaram ser o local, onde a areia está sendo retirada, distante cinco quilômetros após a divisa do rio Comboios.

Na ocasião, o agente João Apolinário constatou que a firma construtora Alcindo Convap mantinha uma draga em funcionamento diuturno, retirando areia dos domínios da reserva e transportando-a em caminhões para as obras da Aracruz Celulose. Essa draga até hoje permanece no local e na tarde de ontem podia ser observada retirando a areia da reserva.

LOCALIZAÇÃO

A reserva biológica de Comboios está localizada entre os municípios de Aracruz e Linhares, na região Litorânea, cujos limites são formados pelo Oceano Atlântico, a Leste, o rio Comboios, a Oeste, e o rio Doce, ao Norte (abrangendo os distritos de Regência e Barra do Riacho).

Sua área é estimada em aproximadamente 6 mil hectares, sendo criada pelo decreto estadual número 1.376, de 22 de julho de 1953, na gestão do então governador Jones dos Santos Neves, especialmente para proteger a desova da tartaruga gigante.

A Tribuna, 25/11/77 p.6